



Em tempo de pandemia (7)

Caros paroquianos

No dia 21 de janeiro de 2021, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), emitiu um comunicado que merece toda a nossa atenção. Dada a sua importância e as implicações diretas que traz para a vida da nossa paróquia, sentimos que é nosso dever transcrevê-lo na íntegra. Eis o teor do comunicado:

A. Comunicado da Conferência Episcopal

1. Tendo consciência da extrema gravidade da situação pandémica que estamos a viver no nosso País, consideramos que é um imperativo moral para todos os cidadãos, e particularmente para os cristãos, ter o máximo de precauções sanitárias para evitar contágios, contribuindo para ultrapassar esta situação.
2. Nesse sentido, embora lamentando fazê-lo, a Conferência Episcopal Portuguesa determina a suspensão da celebração “pública” da Eucaristia a partir de 23 de janeiro de 2021, bem como a suspensão de catequeses e outras atividades pastorais que impliquem contacto, até novas orientações. As Dioceses das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira darão orientações próprias.
3. Estas medidas devem ser complementadas com as possíveis ofertas celebrativas, transmitidas em direto por via digital.
4. As exéquias cristãs devem ser celebradas de acordo com as orientações da Conferência Episcopal de 8 de maio de 2020 e das autoridades competentes.
5. Expressamos especial consideração, estima e gratidão a quantos, na linha da frente dos hospitais e em todo o sistema de saúde, continuam a lutar com extrema dedicação para salvar as vidas em risco. Que Deus abençoe este inestimável testemunho de humanidade e generosidade e que eles possam contar com a solidariedade coerente e responsável de todos os cidadãos, a fim de que, com a colaboração de todos, possamos superar esta gravíssima crise e construir um mundo mais solidário, fraterno e responsável.
6. Pedimos que, a nível individual, nas famílias e nas comunidades, se mantenha uma atitude de constante oração a Deus pelas vítimas mortais da pandemia, pedindo ao Senhor da Vida que os acolha nos seus braços misericordiosos, e manifestamos o nosso apoio fraterno aos seus familiares em






luto.

B. Alterações na vida da nossa comunidade paroquial

Seguindo estas novas orientações da Conferência Episcopal Portuguesa, fica sem efeito o comunicado emitido pela Paróquia a 15 de janeiro de 2021. A Paróquia passa, a partir de hoje, a reger-se por estas regras:

1. A Igreja Paroquial estará aberta, como habitualmente, para a oração pessoal ou em família (não mais de 5 pessoas), para a visita ao Santíssimo Sacramento, bem como para encontros pessoais com os sacerdotes da fraternidade, não sendo permitido qualquer tipo de aglomerações.
2. A partir do dia 23 de janeiro (incluído) serão suspensas todas as celebrações “públicas” da Eucaristia. Não se farão transmissões *on line*.
3. Os sacerdotes da Baixa da Banheira continuarão a interceder por todo o Povo Santo de Deus e a celebrar diariamente a Eucaristia. Apesar de tudo, os fiéis podem solicitar aos sacerdotes a oração pelas suas intenções pessoais.
4. A catequese deixa de ser presencial, para ser *on line*, através de qualquer uma plataforma ou rede social, de forma a se poder chegar a todos. A sessão deve acontecer no horário habitual e com o mesmo regime de faltas.
5. Os grupos e movimentos paroquiais que, no âmbito da sua vocação específica, prestam serviços de assistência a carenciados de ordem social ou espiritual, mormente a Associação de Leigos Nova Esperança (ALNE), podem continuar a desenvolver a sua atividade apenas naquilo que é absolutamente essencial, devendo redobrar todas as medidas de proteção e salvaguarda individual e dos assistidos. Os restantes grupos e outras atividades pastorais devem suspender a atividade.
6. Para os profissionais de saúde, com particular atenção para os da nossa terra, agradecemos que estamos, pedimos as bênçãos do Senhor; para as pessoas atingidas pela pandemia, imploramos o socorro da Mãe do Céu, Socorro dos Aflitos; para as famílias enlutadas, suplicamos a consolação da fé; para os que morreram, afirmamos a certeza na misericórdia de Deus; para cada um e cada uma, exigimos responsabilidade e caridade.

Baixa da Banheira, 21 de janeiro de 2021



João José Costa Guedes da Silva
(Pároco)

